

REGISTRO DE IMPRESSÕES FOLIARES DE ANGIOSPERMAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO AHE JIRAU, BACIA DO ABUNÃ (RONDÔNIA, BRASIL).

Maria Suete Borges¹, Carlos Renato Boelter², Etiene Fabbrin Pires¹, Maria Ecilene Nunes da Silva Meneses¹, Átila Augusto Stock da Rosa³, Alcemar Martello³, Ruben Alexandre Boelter³

¹UFT; ²INPA; ³UFSM

RESUMO: A Bacia Sedimentar do Abunã consiste de uma depressão sedimentar localizada na porção NW do Estado de Rondônia, estendendo-se por território boliviano. Os depósitos sedimentares que preenchem a bacia são principalmente de origem fluvial, denominados de Formação Rio Madeira, de idade pleistocênica. A Formação Rio Madeira foi recentemente dividida em duas unidades, com base em dados de superfície: *unidade inferior*, constituída predominantemente por camadas de sedimentos argilosos, fossilíferos, contendo folhas carbonizadas e fragmentos lenhosos, e *unidade superior*, que é constituída na base por sedimentos conglomeráticos que gradacionam em direção ao topo da seqüência para sedimentos arenosos de granulometria grossa. Entretanto, dados de subsuperfície indicam recorrência múltipla destas fácies, em diversos locais sondados no canteiro de obras do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Jirau. Este trabalho tem o objetivo de descrever a morfologia e realizar a vinculação sistemática de impressões foliares de angiospermas coletadas em afloramento da Formação Rio Madeira, situado na localidade denominada Ilha do Padre, margem direita do Rio Madeira, na área de abrangência do AHE Jirau, resgatadas pela equipe do Programa de Investigação, Salvamento e Monitoramento Paleontológico daquele empreendimento. Foram analisados 11 fragmentos fósseis, caracterizados como impressões foliares em bom estado de preservação. Nas análises morfológicas utilizou-se estereomicroscópio e a comparação com gêneros atuais foi realizada através de pesquisa bibliográfica em literatura específica. Com base na descrição morfológica os espécimes foram classificados até o nível de gênero. Todos os espécimes são pertencentes à família Malvaceae, sendo que nove exemplares foram classificados como *Luehea* F.W. Schmidt e dois exemplares pertencem ao gênero *Theobroma* L. O gênero *Luehea* foi identificado a partir da presença de venação actinodódroma e caspedódroma. Além disso, uma das veias secundárias é maior que a outra. O gênero *Theobroma* foi reconhecido a partir da presença de padrão de venação broquidódroma. Ambos os gêneros apresentam folhas bastante lignificadas, sendo que estas características podem ter sido importantes durante o processo de fossilização. A idade atribuída ao Pleistoceno Superior não pode ser corroborada, já que datações radiocarbônicas (AMS C¹⁴), realizadas com amostras de sedimento procedentes da camada inferior a este depósito,

apresentam idades de 14850 e 15910 anos calibrados AP. Estes gêneros são comuns na cobertura florestal atual na região, e sua presença é também confirmada por dados palinológicos obtidos para a parte superior da Formação Rio Madeira. Os dados polínicos sugerem também que a área às margens do rio Madeira já era coberta, a partir do Pleistoceno Superior, por uma densa floresta fluvial tropical, muito semelhante à vegetação atual.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO RIO MADEIRA; IMPRESSÕES FOLIARES; MALVACEAE.